

# **Quando o tiro sai pela cultura: Noções básicas**

Backfire Basics

**Brian Martin**

tradução: João Vicente de Paulo Júnior, August 2017  
Evaluated by Maíra Irigaray Castro

## Quando o tiro sai pela culatra: Noções básicas

As chaves para o tiro sair pela culatra

- Revelar: expor a injustiça, contestar o encobrimento
- Resgatar: validar o alvo, contestar a depreciação
- Reenquadrar: destacar a injustiça, reagir à reinterpretação
- Redirecionar: mobilizar apoio, ter cautela com os canais oficiais
- Resistir: enfrentar a intimidação e o suborno

O modelo do tiro pela culatra diz respeito a táticas para se opor a uma injustiça.

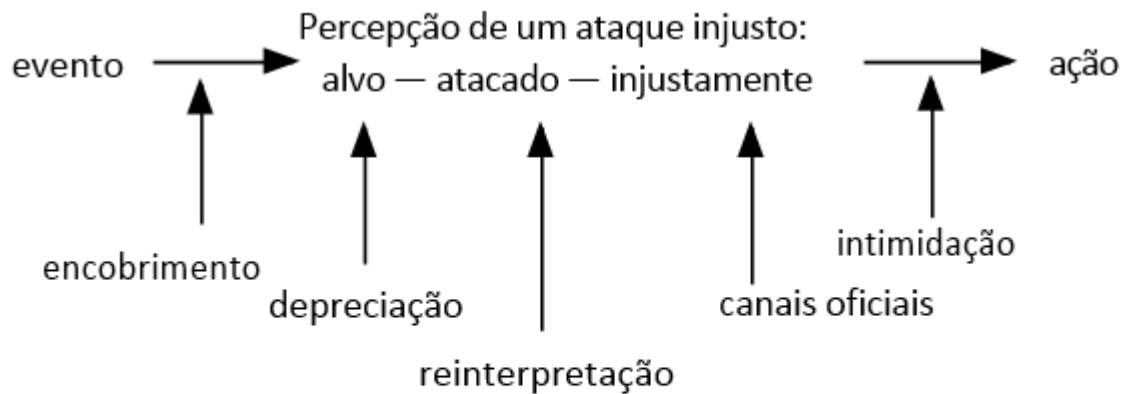
**O tiro pela culatra:** pode-se dizer que o tiro saiu pela culatra quando um ataque gera mais apoio ou atenção ao alvo do ataque. Toda injustiça ou violação de uma norma pode sair pela culatra e ir contra seu autor.

O tiro pela culatra pode ser percebido na opinião pública negativa ou no aumento da atividade por parte dos oponentes. Mesmo quando o autor de uma injustiça parece ter se safado, seu ato pode ser contraproducente no longo prazo.

A maioria das injustiças por parte de grupos poderosos não sai pela culatra porque eles conseguem reduzir a revolta.

### **Cinco métodos para reduzir a revolta provocada por uma injustiça**

1. Encobrir a ação;
2. Depreciar o alvo;
3. Reinterpretar o que aconteceu;
4. Usar canais oficiais para dar uma impressão de justiça;
5. Intimidar ou recompensar as pessoas envolvidas.



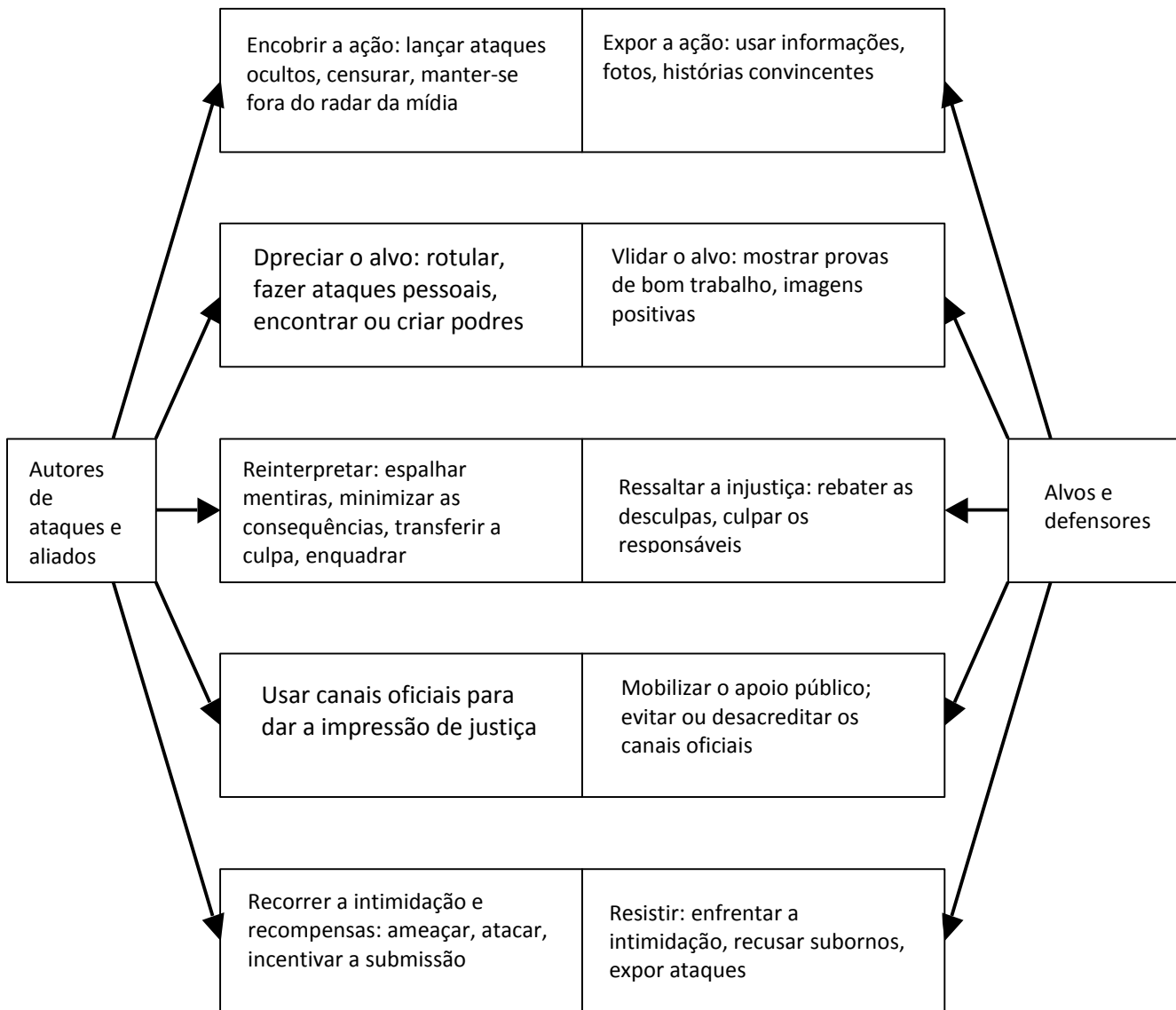
**Cinco métodos para reduzir a revolta e como eles se relacionam a um evento, à forma como ele é percebido e às reações a esse evento.**

#### **Dois condições para o tiro sair pela culatra**

1. Uma ação é percebida como injusta, desleal, excessiva ou desproporcional.
2. As informações sobre a ação são comunicadas ao público pertinente

#### **Cinco abordagens para aumentar a revolta com uma injustiça**

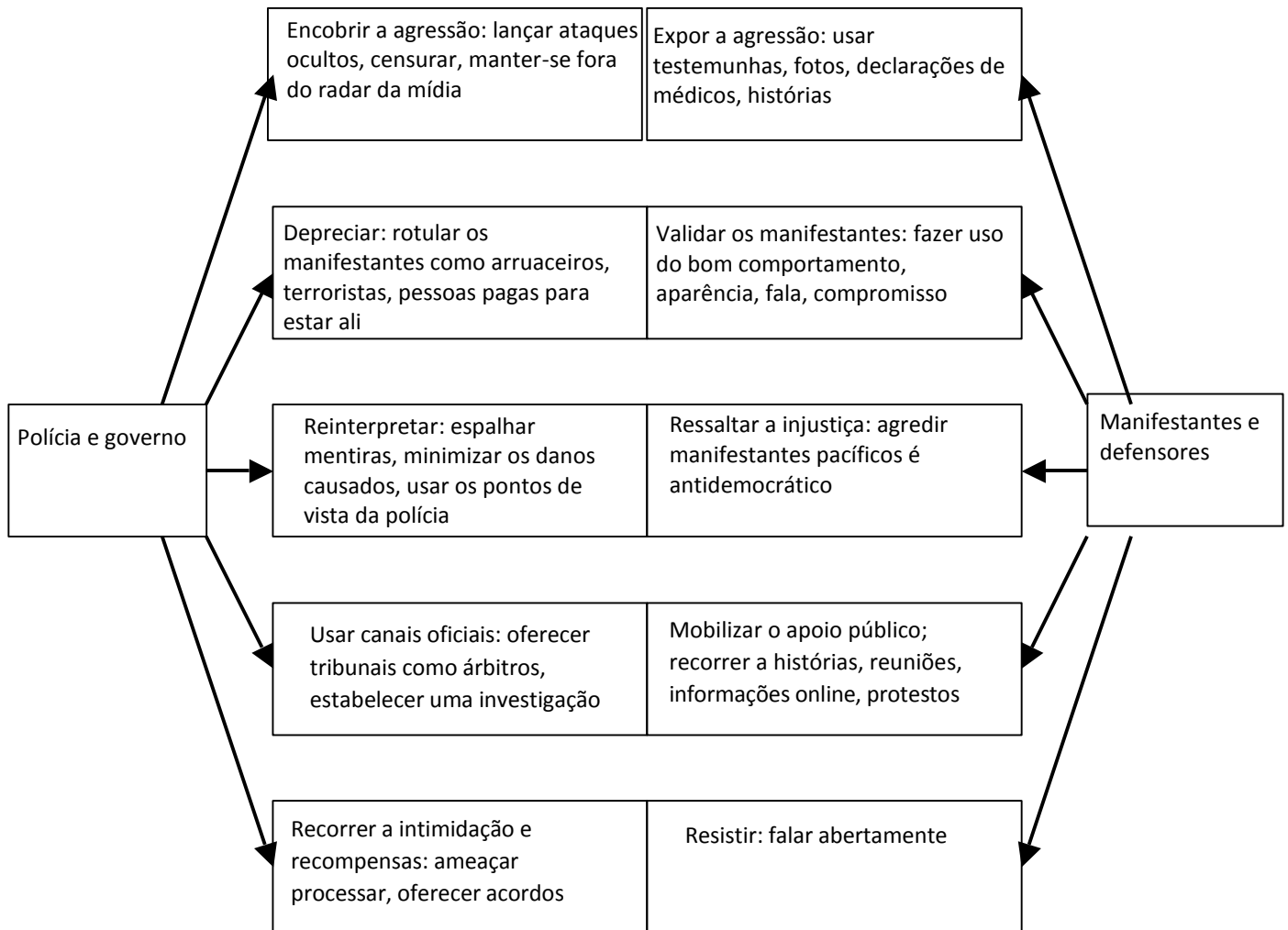
1. Expor a ação;
2. Validar o alvo;
3. Ressaltar a interpretação da ação como uma injustiça
4. Mobilizar o interesse público (e evitar os canais oficiais)
5. Resistir à intimidação e a recompensas e expor as tentativas nesse sentido



Outra consideração: o momento da comunicação é vital. Três fatores importantes afetam o recebimento da mensagem:

- 1. Receptividade:** sensibilidade de base a injustiças; sistemas de significado. Se as pessoas já estão preocupadas com um tipo de abuso, a reação delas a um novo episódio será mais forte. Os movimentos sociais podem gerar ou aumentar a receptividade.
- 2. O ambiente da informação:** visibilidade, saliência (em comparação com outras histórias). O que mais está ocorrendo? Se outros acontecimentos importantes estão no noticiário, uma injustiça pode receber pouca atenção da mídia.
- 3. Possibilidade de ação:** existência de movimentos sociais, oportunidades para agir. Quando os ativistas estão preparados para agir, é maior a probabilidade de uma injustiça súbita sair pela culatra.

## Exemplo: a polícia agride manifestantes pacíficos em um comício



Os cinco Rs (revelar, resgatar, reenquadrar, redirecionar e resistir) podem ser usados para reagir a uma injustiça ou como forma de preveni-la.

Por exemplo, para ajudar a prevenir ataques da polícia, esteja preparado: tenha testemunhas, esteja com câmeras prontas, vista-se e comporte-se de maneira a dar mais força à imagem, etc.

## Publicações sobre o assunto

Visite <http://www.bmartin.cc/pubs/backfire.html> (ou digite “Brian Martin backfire” em um site de busca na Internet) para acessar análises de táticas usadas em lutas contra censura, difamação, assédio sexual, a deportação de Scott Parkin, agressões por policiais, massacres de manifestantes pacíficos, tortura, genocídio e outras questões.



Protesto contra a deportação de Scott Parkin da Austrália

Brian Martin, [bmartin@uow.edu.au](mailto:bmartin@uow.edu.au), telefone: 02-4221 3763

Data desta versão: 26 de fevereiro de 2012